



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE - CNPGC
Rodovia BR 262 - Km 4 - Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 06 setembro 1979 p.1-2

PRODUTIVIDADE DE Brachiaria decumbens STAPP cv. AUSTRALIANA EM FUNÇÃO DE NÍVEIS DE FÓSFORO

Wilson Vieira Soares¹

Osni Correa de Souza²

José Carlos Casagrande³

Os solos sob vegetação de cerrado, predominantes no Brasil Central. Agropecuário, apresentam-se geralmente com níveis muito baixos de fósforo e com alto poder de fixação deste elemento quando adicionado ao solo como fertilizante. Tal fato tem sido relatado como um dos fatores mais limitantes para o crescimento de plantas tradicionalmente cultivadas em outras regiões com solos mais férteis. Por outro lado, a B. decumbens vem sendo introduzida mui intensivamente na região apesar de não se ter ainda dados de pesquisa sobre as exigências nutricionais desta espécie e a capacidade dos solos de suprirem nutrientes para a mesma e em que espaço de tempo.

Considerando o problema acima exposto, foi instalado em novembro de 1978, um experimento de parcelas com B. decumbens tendo em vista os seguintes objetivos: determinar a curva de resposta da forrageira ao fósforo e fornecer subsídios para estudos de calibração de análise de solo para braquiária no solo estudado.

O solo é um Latossolo Roxo Álico, textura argilosa, fase cerrado, situado na sede do CNPGC em Campo Grande-MS, que apresentava as seguintes características no local do ensaio antes da aplicação dos tratamentos: pH de 4,58, fósforo

1. Engº Agrº, M.Sc. - CNPGC

2. Engº Agr., - CNPGC

3. Engº Agrº, M.Sc. - CNPGC

Nº 06 setembro 1979 p.2

disponível abaixo de 1 ppm e saturação de alumínio em torno de 80%. Calagem (4 t/ha de calcário dolomítico) e adubação básica (50, 20, 50, 5 e 1 kg/ha, respectivamente, de K_2O , N, S, Zn e B) foram feitas antes de se aplicar os níveis de fósforo. Estes foram em número de sete: 0 - 40 - 80 - 160 - 320 - 640 e 1.280 kg/ha de P_2O_5 . As parcelas medem 14 x 5 m² e o delineamento é o de blocos ao acaso com 4 repetições. A fonte de fósforo foi o superfosfato triplo. Todos os fertilizantes foram incorporados a 15-20 cm de profundidade com enxada rotativa. Mudas da forrageira foram plantadas com 0,50 m entre sulcos de maneira a permitirem cobertura rápida do solo.

A média de produção de matéria seca referente ainda aos dois primeiros cortes, aumentou até a dose mais alta de fósforo aplicado, verificando-se o incremento mais acentuado do tratamento testemunha para o primeiro nível de fósforo utilizado, ou seja, de 0 para 40 kg de P_2O_5 /ha.

Este experimento deverá ser conduzido por cinco anos para permitir inclusive a avaliação do efeito residual dos níveis de fósforo aplicados.